



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Movimentos argumentativos e discursivos em Libras: um estudo em escolas bilíngues para surdos de Porto Alegre
Autor	ANA CLARA JARDIM DA SILVA
Orientador	ALESSANDRA JACQUELINE VIEIRA

A argumentação é um fenômeno discursivo essencial ao desenvolvimento linguístico e cognitivo infantil, pois perpassa dimensões como a dialógico-discursiva, dialética, verbal, social e epistêmica. Assim, demonstra-se a importância de desenvolvê-la nos primeiros anos escolares. Neste sentido, o objetivo deste estudo é analisar os discursos argumentativos produzidos por crianças surdas, buscando identificar os encadeamentos enunciativo-discursivos que geram a argumentação e as mudanças epistêmicas geradas pelo efeito desta. Para tanto, foram realizadas coletas de dados em três escolas voltadas à educação de surdos, com crianças das séries Iniciais do Ensino Fundamental, seguindo as seguintes situações: i) interação entre os estudantes estimuladas por brincadeiras e desenhos; e, ii) discussões provocadas por narrativas literárias infantis da cultura surda. Quanto às análises, primeiramente os materiais em vídeo foram transcritos para o português e buscou-se localizar as situações no discurso das crianças que geraram argumentação, pautando-se na unidade de análise descrita por Leitão (2006) - composta por *argumento*, *contra-argumento* e *resposta*. Posteriormente, os dados selecionados serão transcritos no software ELAN para visualização simultânea dos aspectos verbais e dos multimodais. Destaca-se que as análises estão amparadas na teoria dialógica-discursiva de base bakhtiniana (BAKHTIN, 1988). Quanto aos resultados preliminares, percebe-se que as ações pragmáticas - situações metodológicas criadas para fomentar a argumentação - não garantem este movimento discursivo, havendo, na maioria das tentativas, dificuldade na fundamentação do argumento, sendo a ação pausada neste momento. Ainda assim, evidenciou-se existirem atividades, como discussão de histórias, que fomentam tais ações mais intensamente. Nestas ocasiões, percebe-se a forte presença de aspectos socioculturais na elaboração de justificativas, relacionadas ao contra-argumento, evidenciando a língua como um veículo de significações ideológicas que se constrói histórica e socialmente (BAKHTIN, 1988). Por fim, entende-se que valorizar o processo interacional, por meio da argumentação, é de extrema importância à formação do pensamento crítico e ao desenvolvimento linguageiro esperado na criança.